

078 EFEITO DO MANEJO DE CORTES E ADUBAÇÃO NITROGENADA NO TEOR DE PROTEÍNA BRUTA NOS CAPINS DE RHODES E PANGOLA ESTREMOS OU CONSORCIADOS COM CORNICHÃO. F. Ferrari\*, J.C. Saibro e M. Miranda. (Dep. Pl. Forr. e Agromet., Fac. Agronomia, UFRGS).

Com o objetivo de avaliar o teor de proteína bruta (PB) em capim de Rhodes (*Chloris gayana*) e pangola (*Digitaria decumbens* Stent.) submetidos a diferentes condições de manejo e adubação nitrogenada (0, 100, 200 Kg N/ha), ou consorciados com cornichão (*Lotus corniculatus* L.), foi avaliado o experimento na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, no período de novembro de 1990 a maio de 1991. O manejo utilizado constituiu-se de duas frequências (4 e 8 semanas) e duas alturas (5 e 10cm) de corte. Foi usado um delineamento em parcelas subdivididas, num fatorial 2x2x2x4, com 3 repetições. O teor de PB foi determinado pelo método micro Kjeldhal descrito por BREMNER (1965) e adaptado por TEDESCO (1982). Os resultados foram avaliados pela análise de variância, seguido pelo teste de Tukey, sendo utilizado o nível de significância de 5%. O capim de Rhodes apresentou teores mais elevados de PB na altura de corte de 5cm nas frequências de 4 e 8 semanas (10,6 e 9,2%, respectivamente) do que o pangola (9,7 e 8,5%, respectivamente). Tanto para o pangola quanto para o Rhodes o teor de PB foi maior na frequência de corte de 4 semanas, independente da altura de corte. Para as duas gramíneas ocorreu o aumento do teor de PB com as doses crescentes de nitrogênio (0, 100 e 200 Kg N/ha), obtendo-se os valores de 6,5, 8,5 e 9,4%, para o pangola e de 8,2, 8,7 e 9,4% para o Rhodes, respectivamente. A consorciação pangola + cornichão apresentou 12,2% de PB e a de Rhodes + cornichão 12,0%, sendo estes valores superiores aos obtidos com a adubação nitrogenada. (ONPq/PROPESF